

O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO POR PROFESSORES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Maríndia Mattos Morisso², Fernando Jaime González³.

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de Humanidades e Educação, pertencente ao Grupo de Pesquisa Paidotribas

² Acadêmica do Curso de Graduação em Educação Física da UNIJUI, bolsista PROBIC/FAPERGS 2012-2013, marindiamorisso21@hotmail.com

³ Professor Doutor do Departamento de Humanidades e Educação, Orientador, fjj@unijui.edu.br

Introdução

A Educação Física (EF) tem passado nos últimos anos por um processo de renovação. Esse fato tem levado muitos professores a participarem de espaços que oportunizam o acesso a novos conhecimentos. Para auxiliar nesse movimento desde a universidade (DESSBESELL et al., 2012) nos propusemos oferecer e criar espaços de formação colaborativa, assim como explorar ferramentas que facilitem o processo de compartilhamento e sistematização de saberes profissionais. Nesse caminho, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) se apresentam como um instrumento que oferece grandes possibilidades para tal propósito.

Por outro lado, embora seu enorme potencial, as TIC tem um uso bastante restrito entre os professores, pois segundo Bianchi (2009) o fato de não saberem manusear as ferramentas provoca certo desconforto dificultando a utilização das tecnologias no planejamento das aulas. Particularmente, no campo da EF, diferentes autores apontam que o conjunto de vantagens dessas ferramentas, pode superar o uso restrito nas aulas, contribuindo no ensino dos conteúdos (MELO; BRANCO, 2011; SENA; 2011).

Nesse contexto, nos propusemos conhecer a relação que professores de EF da região noroeste do Rio Grande do Sul (RS) têm com as TIC. Descrever como usam as ferramentas para trabalhar, estudar e ensinar, destacando seus conhecimentos, dificuldades e expectativas. Os resultados dessa primeira parte do trabalho nos subsidiaram para desenvolver uma capacitação orientada a auxiliar os professores no processo de inserção das TIC nas aulas de EF. No entanto, neste trabalho em particular, centraremos a discussão sobre como os professores usam na atualidade as ferramentas digitais para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos nos conteúdos específicos.

Metodologia

O trabalho trata-se de uma pesquisa de campo descritiva. A coleta de dados foi realizada utilizando uma entrevista semiestruturada com perguntas que objetivaram conhecer a relação dos entrevistados com as novas tecnologias e suas possibilidades para o ensino. Os sujeitos entrevistados são



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

professores de EF pertencentes às redes públicas de ensino de um município na região noroeste do estado do RS. No total, foram entrevistados 31 professores, com idades entre 30 a 50 anos, com até 20 anos de docência.

Resultados e discussões

Os professores entrevistados demonstraram em suas respostas diversas alternativas para utilizar as TIC nas aulas de EF. No entanto, também deixaram claras as dificuldades que interferem no bom aproveitamento dessas ferramentas. Ao questionarmos os professores sobre as possibilidades de ter as tecnologias presentes nas aulas, recebemos respostas positivas, pois, praticamente todos concordam e sugerem algumas alternativas para utilizá-las: recurso didático, pesquisa, estímulo, comunicação com os alunos, vídeos, trabalhos, registro, exposição, avaliação, conhecimento.

De tal modo, entendemos que os professores acreditam na importância de introduzir as TIC nas aulas de EF. Percebemos que, como apontado por Chanan, Nascimento, Chanan (2006; apud MELO, BRANCO 2011, p. 2994), ao utilizar-se das tecnologias nas aulas de EF, “pode-se superar a visão reducionista da área considerada por muitos como uma disciplina física onde o corpo é tratado apenas como um elemento isolado distinto do intelecto”. Nessa lógica, entendemos que as tecnologias podem contribuir de forma significativa nas aulas de EF, sendo para os professores um elemento que vai além da disciplina física, oferecendo diversas possibilidades na construção de conhecimento.

Diante dessas constatações, questionamos os professores para saber se utilizam ou não das TIC nas aulas de EF. Nas respostas, muitos citaram exemplos: “Sim, para fazer vídeos, fotos e filmes” (P.14); “Sim, os alunos produzem trabalhos, uso para apresentação de Unidades Didáticas, pesquisas, filmagens e mostrar algo que estou trabalhando” (P.9). No levantamento, identificamos que 71% dos entrevistados disseram que usam as TIC nas aulas de EF, 23% afirmaram que muito pouco e apenas 6% disseram que não.

De acordo com uma pesquisa realizada por Melo e Branco (2011) percebemos que os números da entrevista correspondem. Os autores também constatam que a maioria dos professores utiliza das tecnologias, pela necessidade de se adequarem as novas ferramentas. No entanto, a forma de uso relatada por eles foi diferente, pois destacam a “TV Multimídia”, que serve para apresentação. Em nossos dados percebemos que o recurso mais utilizado é o vídeo e a fotografia. Em ambos foi possível perceber que a escolha dos professores remete a facilidade de manusear as ferramentas.

Na entrevista também buscamos conhecer se os professores sabem utilizar as TIC disponíveis na escola. Identificamos que 73% dos professores disseram que sim, 27% precisam de ajuda, pois tem muita dificuldade. Dentre as maiores dificuldades, percebemos que 62% dos entrevistados responderam que não sabem manusear alguma ferramenta, ou dizem que não tem conhecimento, 12% reclamam da falta de acesso ou concentração dos alunos, além da dificuldade para a





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

organização do material da escola, 13% dos professores dizem não ter tempo para usar as TIC e assim incorporá-las no planejamento.

No entanto, ao comparar com dados de Melo e Branco (2011), percebemos que há certa oposição. A maioria das respostas que os autores obtiveram nas suas pesquisas retratam a falta de tempo dos professores para planejar as aulas, “os professores apontam como maior dificuldade o tempo para preparar as aulas com 70%”, quando para nós, a maior dificuldade encontrada foi à falta de conhecimento dos professores para explorar as ferramentas e relacioná-las com os conteúdos que estão sendo trabalhados. Essas dificuldades podem ser explicadas pela rápida transformação dos recursos tecnológicos que dificultam o acompanhamento dos professores que não conseguem aprender a manusear as ferramentas que estão evoluindo.

Nas entrevistas ficou claro que, num primeiro momento, os professores se entusiasmam e sugerem ideias para utilizar as TIC. No entanto, quando procuram utilizá-las se deparam com a dificuldade de não saber como explorar as ferramentas e acabam não conseguindo incorporá-la no planejamento.

Mesmo não sendo efetivo o uso regular das TIC, buscamos entender quais as expectativas que os professores tem em relação à incorporação das ferramentas digitais nas aulas de EF. As respostas são positivas, pois demonstram mais uma vez interesse e ideias de como usá-las: encurtar distâncias; registro; auxílio; um grande desafio. Além disso, os professores acreditam que a inserção das tecnologias nas aulas de EF pode proporcionar grande conhecimento, segundo eles sabendo como explorar e direcionar os conteúdos só tem a contribuir. Também falam o quanto seria interessante comunicar-se com os alunos além do espaço escolar, encurtando assim as distâncias.

Por fim, percebemos um grande interesse dos professores em pensar suas aulas utilizando as TIC como contribuição para o conhecimento, registros e avaliações. Senna (2011, p. 8) acredita que “a tarefa de inserir as TIC na prática pedagógica da Educação Física não é fácil, porém também não é impossível”, pois planejar usando outros materiais é uma forma de contribuir com as transformações da EF e de auxiliar na compreensão dos alunos nas aulas.

Conclusões

Diante dos resultados percebemos que os professores estão de acordo com a introdução das TIC nas aulas de EF. No entanto, sentem dificuldades para explorar melhor as ferramentas, o que também impossibilita a adequação no planejamento. Mesmo assim, identificamos o entusiasmo e a variedade de ideias que surgiram ao longo da entrevista. Os professores reconhecem a necessidade de utilizar das TIC para potencializar as aulas e desejam encontrar formas de descobrir como utilizá-las. Afinal, como eles mesmos relataram, a interferência das TIC é inevitável, mas precisam aprender como explorar e aproveitar as possibilidades.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Palavras-Chave: Sistematização, Conhecimento, TIC.

Agradecimentos

Ao programa PROBIC/FAPERGS pelo financiamento da bolsa de iniciação científica.

Referências Bibliográficas

BIANCHI, P. Relato de Experiência em Mídia Educação(Física) com Professores da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis/Sc. In: XVI CONBRACE (Salvador/2009).

DESSBESELL, G.; SILVA, S. P.; FENSTERSEIFER, P. E. ; GONZALEZ, F. J. ; SCHWENGBER, M. S. V.; SCHONARDIE FILHO, L. Ciclo de Estudos em Educação Física. 2012. In: Salão do Conhecimento, 2012, Ijuí. Salão do Conhecimento 2012 - ANAIS. IJUI: UNIJUI, 2012.

MELO, S. C.; BRANCO, E. S. O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas aulas de Educação Física. In: X Congresso Nacional de Educação – Educere. Curitiba 7 a 10 de novembro de 2011 – p. 2990-3000.

SENA, D. C. S. As Tecnologias da Informação e da Comunicação no Ensino da Educação Física Escolar. Hipertextus – Revista Digital. Volume 6. Agosto - 2011. Disponível em: <http://www.hipertextus.net/volume6/Hipertextus-Volume6-Dianne-Cristina-Souza-de-Sena.pdf>.

